

LOCALIZAÇÃO DE ONTOLOGIAS DE DOMÍNIO: O PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ESTRUTURAÇÃO DE CONHECIMENTO

Manuel Moreira da Silva

ISCAP – IPP / CICE

Portugal

mdasilva@iscap.ipp.pt

A crescente existência de espaços multilingues de partilha de informação - como as redes sociais e as redes colaborativas, que se caracterizam pela heterogeneidade e multiculturalidade - cria a necessidade da existência de novos tipos de sistemas de organização do conhecimento que tornem mais eficiente a partilha de conhecimento. No entanto, verifica-se, ainda, uma falha de comunicação entre as representações formalizadas do conhecimento, como as ontologias, e os utilizadores que recorrem à sua língua (natural) para aceder ao conhecimento. Como forma de ultrapassar esta falha, apontámos a necessidade de explorar e desenvolver mais aprofundadamente as técnicas e ferramentas de tradução e localização em adequação a este contexto, em conjugação com a promoção de novas abordagens, de carácter multidisciplinar, com recurso a modelos de conhecimento do mundo inspirados, por exemplo, nas redes sociais, visão que procuraremos desenvolver neste artigo. Tendo em conta esta proposta, propomo-nos a analisar as lacunas patentes no acesso à informação e à comunicação especializada multilingue e a refletir sobre o modo como este cenário representa um problema para as organizações internacionais, em geral, e para as organizações portuguesas, em particular. Nesse sentido, e tendo em especial atenção o uso da língua portuguesa como língua de conhecimento, pretendemos apresentar uma análise ao processo de localização de ontologias e a diferentes abordagens e ferramentas que promovem a integração e a gestão dos elementos multilingues de uma ontologia, tendo por base um caso de estudo desenvolvido no seio de um domínio específico – o da reabilitação urbana - e de uma rede colaborativa multilingue e multicultural. Exploraremos, finalmente, neste contexto, o papel desempenhado pela terminologia na representação do conhecimento, mais especificamente, no desenvolvimento dos processos de conceptualização e especificação multilingue de ontologias.

Palavras-chave: Terminologia, Localização, Tradução, Redes Colaborativas, Ontologias

Nota biográfica

Professor no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto do Instituto Politécnico do Porto, onde está ligado ao ensino da Tradução desde 1998. É doutorado em Linguística, na

especialidade de Lexicologia, Lexicografia e Terminologia, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL e mestre em Terminologia e Tradução, pela Faculdade de Letras da UP. É investigador no Centro de Investigação em Comunicação e Educação (CICE) e investigador no INESC TEC (antes INESC Porto) – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto, na Unidade de Engenharia de Sistemas de Produção – na área de Redes de Cooperação Empresarial e Redes Colaborativas. É, também, investigador convidado no CINAMIL – Centro de Investigação da Academia Militar do Exército Português.